

Ano 28, N°. 176, JULHO de 2020.

IGREJA LUTERANA - PARÓQUIA DO ABCD - IECLB

Endereço: R. Almirante Tamandaré, 550, Jardim Bela Vista, Cep. 09040-040 - Santo André-SP, Tel.: (11) 4436-5496
<https://www.luteranos.com.br/paroquia/abcd> <http://paroquia-do-abcd.webnode.com> <http://www.luteranos.com.br>

ANIVERSARIANTES EM JULHO



Feliz aniversário,
parabéns!

- 1 Fritz Walter Müller
- 1 Pablo C. Rodrigues
- 2 Marta Elisa R. Accioli
- 2 Ilse Gulardins Schneider
- 3 Simone de M. Schleier
- 4 Adelaide L. S. Silveira
- 4 Nádia Petra B. Rücker
- 4 Henrique Hodel Babler
- 4 Matheus M. dos Santos
- 4 Pedro Luís Elias
- 5 Hermann Hingst Filho
- 5 Jonas V. Scarpelli
- 6 Karin Freski
- 6 Carlos S. Schwantes
- 7 Helene Schwarz Erbert
- 7 Yvone Elfrida Weiss Jahn
- 7 Sarah Tarraga Schwantes
- 7 Leonardo Rufini Campos
- 9 Arthur M. Possidônio
- 9 Carlos Wachtler Jr.
- 9 Gertrudes I. H. Mosca
- 10 Roseli Hodel Babler
- 10 Vera Lucia H. M. Utida
- 11 Gustavo M. Domingues
- 12 André L. de Moraes
- 12 Bárbara Pratscher
- 12 Max Ricciardi Sosa
- 13 Erika Toledo Silva Erbert
- 14 Hiago Fett de Jesus
- 15 Rafael César Leal Silva
- 15 Nayma T. F. Mahler
- 17 Ruth Lilian Westphalen
- 17 Diego de O. Andrade
- 17 Maria Clara Murbach
- 17 Rogério de Fábri
- 18 Luís Alberto Rogatto
- 18 Guilherme S. Henning
- 18 Juliana Gaspar Lampert
- 19 Thomas H. Linsmayer
- 19 José Luiz Possidônio
- 21 Vitor Chaves de Souza
- 23 Otto Nitzsche Bento
- 24 Rafael V. P. P. de Araújo
- 25 Patrícia Pabst Soranzo
- 26 Carlos Mauch de Oliveira
- 26 Isabela Müller Sander
- 27 Jéssica Coneglian
- 27 Bianca Laureano
- 31 Ilse Grantsau

JUBILEU DE OURO DA IGREJA DA RESSURREIÇÃO E DO CENTRO SOCIAL HELIODOR HESSE

P. Alberi Neumann



**Ó SENHOR Deus, que todo o meu ser te louve!
(SALMO 103. 1)**

Este ano de 2020, em especial o dia 12 de julho, marca os 50 anos de inauguração da igreja da Ressurreição e do Centro Social Heliodor Hesse (CSHH). É tempo de comemorar, de recordar, de festejar, de agradecer e, sobretudo, de fazer perguntas. De fazer perguntas?

Sim, pois são *“as perguntas que movem o mundo e não as respostas”* (Albert Einstein). No entanto, em razão da pandemia precisamos celebrar esse Jubileu de forma inusitada, diferente, dinâmica e criativa, evitando aglomerações em Cultos e eventos.



Voltando às perguntas! Ao revisitarmos os arquivos que relatam sobre a nossa história como Igreja no Grande ABC, em meados de 1960, nos damos conta das muitas perguntas que inquietaram a Igreja e a impulsionaram a se envolver com as questões e problemas da sociedade

urbano-industrial da época, marcada por gritantes desigualdades sociais. Veja abaixo a citação do P. Ulrich Fischer: *“A revolução no trabalho e na vida da Igreja em São Paulo começou quando as lideranças e os membros se tornaram gradativamente conscientes de que estão numa sociedade abalada por enormes problemas sociais. Refletia-se a partir da situação e se perguntava: Até que ponto a esmola não despersonaliza o pedinte? Como se transforma a necessidade de uma sociedade pré-industrial, a necessidade do indivíduo num problema complexo em um país do ‘Terceiro Mundo’ em rápido desenvolvimento para um sociedade industrial? O que é um ser humano socialmente ameaçado numa grande cidade? Como podemos transformá-lo num ser humano socialmente seguro?”*

Temos, nesta citação, um claro despertar da preocupação social e diaconal que é fruto dos encontros, conversas e escutas atentas da Palavra de Deus na vida em Comunidade.

As décadas que seguem igualmente mostram que novas perguntas surgiram a partir das demandas sociais e elas seguiram interpelando a Igreja e o CSHH. E eles, por sua vez, de forma criativa e dinâmica se reinventaram frente aos novos desafios, atuando e atendendo as pessoas de forma pioneira na região. Também a Casa Mateus, em Mauá, criada em 1980, é fruto de uma fé inquieta, interpelada pelo Evangelho.

Se olharmos para o retrovisor, podemos dizer que nos emo-



cionar constatar que o mandamento do amor a Deus e ao próximo inquietou pessoas, as moveu, as fez perguntar sobre a sua vocação como discípulos e discípulas, e lapidou dons muito bonitos. Ou seja, quando falamos da Igreja Luterana no Grande ABC, falamos de uma Igreja que teve uma consciência social/diaconal/missionária muito grande, foi acolhedora, protagonista, pioneira, ecumênica, de vanguarda.

Também na vivência da fé no dias de hoje, e nos próximos 50, cabe-nos seguir perguntando sobre a nossa vocação como discípulos e discípulas de Jesus; sobre o compromisso da Igreja com o mundo e com a vida das pessoas e dos povos; sobre o engajamento dos cristãos e cristãs na busca por uma sociedade mais justa e humana, pois quem tudo recebeu de Deus em amor, movimenta-se por gratidão em direção ao seu semelhante. Compreende-se, assim, que toda pessoa cristã é uma testemunha do evangelho, seja no lugar de trabalho, de estudo, no lar, seja no lazer e na política. Cristãos e cristãs têm um compromisso com o bem comum, com a cidadania, com a paz e a justiça, na sociedade da qual fazem parte. Importa render Culto a Deus não apenas nos templos, mas também no cotidiano, através do exercício de nossos dons/carismas, no serviço à sociedade (diaconia). Assim, o lugar do Culto passa a ser o mundo, o simples dia-a-dia de modo que a Igreja não existe para si mesma. Um clube ou uma sociedade têm o direito de viver para si e seus associados; a igreja não. A sua vida tem como finalidade o mundo, o testemunho e o serviço no mundo.

Desta forma, Deus busca cooperadores/as para a sua atuação no mundo e na sociedade. Sua ação acontece por meio de pessoas e instituições. Assim, a graça de Deus nos liberta para a solidariedade. E a escuta atenta da Palavra de Deus nos faz recordar que, antes e acima de tudo, Deus se solidarizou conosco e com sua criação. Por sua vez, Ele nos chama e nos motiva para uma vida abundante que ele proporciona e quer proporcionar para toda a sua criação.

Por meio de nós Deus se torna solidário em meio à dor e ao sofrimento da sua criação. Fomos libertados do egoísmo para a comunhão, da avareza para a partilha, de dominadores a servidores, assim, somos capacitados para um novo agir como pessoas cidadãs no mundo e na sociedade. Que permaneçamos fiéis no presente e no futuro ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus. Que não nos falem perguntas, coragem, ousadia e criatividade para tal empreitada. Para tal é imprescindível que amemos a metrópole, que nos envolvamos com a vida que pulsa nela, que sigamos organizados e unidos como Comunidade e Instituição diaconal, testemunhando o Cristo ressurreto, numa igreja que carrega o nome "Ressurreição".

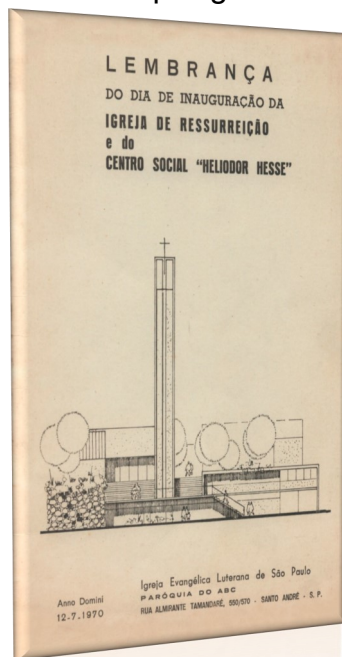
Quando olhamos para a nossa história nos emocionamos com tudo o que Deus fez através de nós, por nós e apesar de nós. Por tudo isso, o centro da comemoração do Jubileu está em Deus, no Evangelho de Jesus Cristo que nos move, capacita e nos faz agentes de transformação. Parabéns!

Em tempo: recomendamos que assistam os dois documentários sobre as origens da Igreja e do CSHH nos canais do Youtube ou na Página no Portal Luteranos. Muitos outros textos ainda serão publicados:

<http://www.luteranos.com.br/textos/abcd/a-historia-do-centro-social-heliodor-hesse-meados-da-decada-de-sessenta-ate-o-final-dos-anos-oitenta>

*Meados da década de sessenta até o final dos anos oitenta: <https://youtu.be/JS1sJCDNH9Q>

*De 1980 a 2020: <https://youtu.be/XgKSZY77hBU>



COMO ASSISTIR OS CULTOS VIRTUAIS



Para **todos os domingos** as Paróquias da União Paroquial de São Paulo irão disponibilizar Cultos virtuais, para serem acompanhados no celular, computador ou TV, **via Youtube:**

**** **Orações diárias e Cultos:** <https://www.youtube.com/channel/UCVrBHOj6NjfJvTO03gcKcfA>

**** **Salmos, hinos, mensagens, Cultos para crianças:** https://www.youtube.com/channel/UCMkaMSZwSGFiBrM1hmP_20A

Além disso, o canal no YouTube do Portal Luteranos também criou uma lista de Cultos: https://www.youtube.com/playlist?list=PLdvJgPpURpVhqp4Y5Szc3_J2aA9DkZA68

E, por fim, informamos que a Igreja (IECLB) tem uma página especial para que você possa acessar e ter notícias, mensagens e meditações: <https://www.luteranos.com.br/>